AGENDA ESCOLAR

16 de Fevereiro - Palestra sobre Sexualidade - Escola.
23 de Fevereiro - Palestra sobre Drogas Sintéticas - Escola
3 de Março - Visita de estudo ao teatro - V. N. Gaia - *Felizmente Há Luar* (12.º ano)
6 de Abril - Visita de estudo ao Porto - *Museu das Comunicações e outros locais* (todos os anos)
20 de Abril - *Episódios da Vida Romântica* - Leiria (11.º ano)

A Passagem…

O primeiro dia é a
Apresentação
Das alunas e professores
É uma escola de
Formação
Respeitamos os seus
Louvores
O horário é
Afixado
Para nos
Orientar
Mais tarde é
Reciclado
Porque foi fácil
Decorar

O primeiro ano é a
Adaptação
De disciplinas
Iniciais
O ano a seguir é a
Continuação
Pois algumas são
Terminais
O último ano é o
Esperado
Deste curso de
Educador

É o mais
Examinado
Por cada
Professor
Depois da escola
Terminar
Não nos podemos
Esquecer
Que o estágio é a
Trabalhar
Porque a vida é aprender…

Realizado por:
Ana Abreu,
Cátia Silvestre
Diana Soares
Elisabete Anunciação,
Liliana Carlos e
Sandra Santos - 12. º ano

QUARESMA E CARNAVAL

O mês de Fevereiro traz-nos a celebração de dois momentos tão diferentes e no entanto tão intimamente ligados. Por um lado festejamos, logo no início, o dia de Carnaval, que evoca o desejo e o desafio de sair fora do normal para cair no exagero da comida (carne+vale), despedindo-se assim da vida fácil, farta e festiva.
Logo no dia seguinte (quarta-feira de Cinzas), iniciamos um período de quarenta dias (Quaresma) durante os quais a regra é a abstinência e o jejum, a aposta numa vida mais austera, mais regrada e mais organizada. O fim desta aposta de vida é também ele festivo e alegre: celebrar com maior entusiasmo e maior verdade a Páscoa da ressurreição.
De forma muito breve, assim explicamos estes dois momentos que o mês de Fevereiro nos traz. E se recordamos o seu sentido original é também para denunciar o erro que por aí vagueia sobre aqueles momentos. O Carnaval não vale por si mesmo, só encontra razão de ser na própria Quaresma; esta, por seu lado, também não vale por si, vale enquanto referência à Páscoa. Ou seja, a vida do homem continua, quer queiramos quer não, intimamente ligada a esse acontecimento único e singular que há dois mil anos mudou a história: a ressurreição de Jesus. Somos afinal muito mais dependentes da religião do que pensamos e a talvez até do que gostaríamos. Mas factos são factos. Por isso não se percebe a indiferença e o alheamento com que vivemos, ou dizemos viver, em relação à fé, em relação a Deus e em relação à religião.
Aproveitemos este mês de Fevereiro para rever a nossa postura religiosa. Talvez que a Páscoa venha a ser qualquer coisa de novo e diferente…

Pe Rui Ribeiro

1ª semana

2ª semana

3ª semana

4ª semana

5ª semana

ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL
Quinta do Amparo - Marrazes
2415-525 **LEIRIA** Tel./Fax: 244855010
efsocial@iol.pt ; efsocial-leiria@mail.telepac.pt
www.escolafsocial.com.sapo.pt

OLHAR(ES)

Ano1 nº1, Fevereiro de 2005 - Preço: **0,50 olhares**

EDITORIAL

O segundo número de *Olhar(es)* que ora surge entre nós aparece numa altura de grande euforia, entusiasmo e exaltação carnavalescos que, por vezes, disfarçam a verdadeira realidade que nos rodeia e nos preocupa interiormente, sobretudo neste Inverno seco e paradoxalmente quente e frio.

Após a primeira edição deste boletim – oferecido generosamente a toda a comunidade educativa –, o sonho continua bem vivo, embora, para tal, seja necessária a participação de todos, não só na elaboração de textos como também na sustentação financeira do jornal. Por isso, parece-nos compreensível que esta mesma comunidade contribua de uma forma simbólica nos custos dos *olhares* que continuaremos a fazer doravante.

Este segundo olhar dá-nos conta de algumas actividades realizadas na Escola no mês de Janeiro, curiosidades diversas e também algumas "piscadelas de olho" a outros eventos que tiveram lugar fora da Quinta do Amparo.

A folia dos próximos dias vai, certamente, deixar exteriorizar aquilo que em nós nem sempre é possível mostrar, por condicionantes morais, culturais ou sociais. O Carnaval é benéfico para o equilíbrio emocional dos indivíduos (pergunte-se ao professor de Sociologia!), pois permite pôr a nu extravagâncias e "medos" acumulados interiormente mas que é preciso desmistificar.

No entanto, após essa etapa efémera, retoma-se a vida quotidiana que se pretende de empenho, sem austeridade exacerbada, com vista à preparação da Ressurreição do Senhor – a Páscoa. A caminhada que a antecede serve para uma permanente renovação interior.

Que a Quaresma marque, então, esse momento de reflexão susceptível de nos tornar mais humanamente responsáveis, empenhados na solidariedade, tal como se exige a qualquer educador social.

Artur Costa

NESTE NÚMERO

RETROSPECTIVA PÁG. 2
CURIOSIDADES PÁG. 3
OUTRAS LINGUAS PÁG. 3
AGENDA ESCOLAR PÁG. 4
QUARESMA E CARNAVAL PÁG. 4

RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA RETROSPECTIVA

NOTÍCIA DESPORTIVA

No passado Domingo, dia 23 de Janeiro, deslocou-se à nossa cidade a equipa do Futebol Clube do Porto com os seus adeptos e claques.

O jogo iniciou-se às 21:15 com apenas 5.455 espectadores, na sua maioria adeptos da equipa visitante. Como é habitual, poucos Leirienses se deslocaram ao estádio, o que deve ter desiludido os jogadores da equipa leiriense. Apesar de poucos espectadores e de um pequeno desacato entre os jogadores das duas equipas, realizou-se um bom jogo de futebol.

O jogo teve como resultado final 1-0, a favor do Porto. O golo portista foi apontado pelo defesa Ricardo Costa, na primeira parte do jogo, após várias tentativas de outros jogadores.

O resultado acabou por ser justo, tendo sido o Porto quem mais lutou em campo e mais apoio teve dos seus adeptos.

Ao contrário daquilo que se esperava, o final do jogo ocorreu sem incidentes por parte dos espectadores e claques.

Deixamos aqui o apelo para que todos os leirienses apoiem a equipa da nossa cidade!...

Ângela Alves e Sandra Vieira - 11º ano

EFEMÉRIDE

Nascimento do Fundador da Escola de Formação Social

MONSENHOR JOSÉ GALAMBA DE OLIVEIRA

(1903-1984)

Nasceu a **4 de Fevereiro** no lugar de Aldeia Nova, freguesia do Olival, concelho de Ourém.
Faleceu a **25 de Setembro**, em Leiria.

Nota da redacção: A comunidade educativa deseja ao irmão do fundador, o nosso querido **Dr. Aurélio Galamba de Oliveira**, as rápidas melhoras. Nesta Quaresma, será lembrado por todos: alunas, professores, empregadas, monitoras e amigos.

O envelhecimento – fenómeno natural

Este foi o tema de uma conferência realizada no dia 13 de Janeiro de 2005 na nossa escola cujos oradores foram: a psicóloga Dra. Sónia Ferreira e o enfermeiro Gonçalo Ribeiro do Hospital Santa Maria.

O objectivo desta sessão foi sensibilizar as alunas para o trabalho concreto com os idosos.

Na nossa opinião, foi muito importante ouvir o relato dos oradores e sentimo-nos particularmente impressionadas com o testemunho das estratégias utilizadas pelos familiares dos idosos, em épocas tão importantes como o Natal e a Passagem de Ano, para se "libertarem" deles.

O idoso é alguém que merece todo o nosso carinho, atenção e dedicação porque, apesar do seu estado frágil, não deixa de ter sentimentos.

Actividades deste género serão sempre bem vindas e importantes para a nossa formação.

A turma do 11.º ano

Curiosidades

Em 1564, foi instituída, no lugar de Vale Bôco, uma ermida de invocação de ***Nossa Senhora do Amparo****. Mandaram-na construir na sua quinta, Gonçalo Correia e sua mulher Inês de Vora.*

No Arrabalde da Ponte, havia um hospital datado de 1506 que tinha anexa uma confraria de defuntos intitulada de Nossa Senhora de Porto-Côvo. Este hospital era dotado de uma renda e tinha a obrigação de preparar uma boa cama de roupa para sacerdotes e quatro para doentes ordinários.

Também no Arrabalde da Ponte existia a ermida de Santo André com um hospital anexo que funcionava como gafaria (leprosaria). Esta gafaria está documentada desde o reinado de D. Dinis e foi visitada várias vezes pela rainha Santa Isabel.

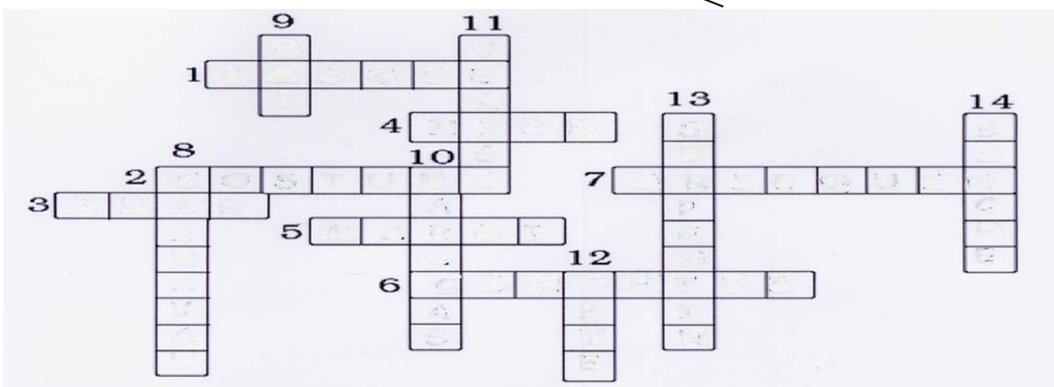
A actual capela de Marrazes começou a ser construída em 1828 com os materiais da antiga capela de São Tiago do Arrabalde da Ponte. Esta capela estava completamente arruinada pelas cheias e pelo facto de os franceses, em 1810, aquando das invasões, a terem transformado em cavalariça. Os grandes impulsionadores da construção da nova capela foram o padre Joaquim José de Azevedo e o fidalgo do Amparo Gonçalo Barba Alardo de Lencastre e Barros.

Durante os anos 30 do século XX, verificou-se a exploração de "linhite" e carvão na Quinta do Amparo. Entre 1931 e 1933 a exploração de linhite é concessionada sucessivamente à Empresa Mineira Condestável, a Filipe Alves Vieira e outros, a João da Cruz Cardoso Santarém e a Paulo Vieira Amado. Entre 1935 e 1937 a exploração de carvão é registada em nome de Joaquim Silvério dos Reis e a Henrique Lehrfeld.

Adaptado das obras: O Couseiro e Anais de João Cabral

Prof.ª Clara Fonseca

OUTRAS LINGUAS



1 - Pour se cacher le visage.
2 - Un habit complet.
3 - À Nice on le fleurit pour le carnaval.
4 - La ville du sud de la France où se déroule un grand carnaval.
5 - Avant le mercredi
6 - Petit morceau de papier qu'on se lance
7 - Un personnage au costume bariolé.
8 - Il se termine le soir du Mardi gras.
9 - On y danse pas tous en rond.
10 - Instrument de musique à secouer.
11 - Ville d'Italie célèbre pour son carnaval.
12 - On la fait à l'occasion du carnaval.
13 - Bande de papier qui se déroule quand on la lance.
14 - Les Gilles s'y promènent le Mardi gras.